

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS: PLANEJAMENTO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO X TÁTICO X OPERACIONAL

<i>ESTRATÉGICO</i>	<i>TÁTICO</i>	<i>OPERACIONAL</i>
<i>LONGO PRAZO</i>	<i>MÉDIO PRAZO</i>	<i>CURTO PRAZO</i>
<i>TODA A ORGANIZAÇÃO</i>	<i>DEPARTAMENTO</i>	<i>UNIDADE</i> <i>(DENTRO DE UM DEPARTAMENTO)</i>
<i>RISCO ALTO</i>	<i>RISCO MÉDIO</i>	<i>RISCO BAIXO</i>
<i>DIRETORES</i>	<i>GERENTES</i>	<i>SUPERVISORES</i>

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PLANEJAMENTO

MISSÃO X VISÃO X VALORES X NEGÓCIO

MISSÃO	<ul style="list-style-type: none">➡ É O MOTIVO PELO QUAL A ORGANIZAÇÃO FOI CRIADA.➡ REPRESENTA A IDENTIDADE DA ORGANIZAÇÃO.➡ É ATEMPORAL (PERMANENTE).➡ INDICA QUAIS BENEFÍCIOS A ORGANIZAÇÃO TRARÁ PARA A SOCIEDADE ASSIM COMO O PAPEL DA ORGANIZAÇÃO NA SOCIEDADE E COMO A ORGANIZAÇÃO PRETENDE ATUAR EM SEU DIA A DIA.
VISÃO	<ul style="list-style-type: none">➡ É A "VISÃO DE FUTURO" DA ORGANIZAÇÃO➡ DEVE TRADUZIR O CONSENSO DOS MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO SOBRE O FUTURO QUE SE DESEJA, SENDO BASTANTE CLARA E COERENTE COM A MISSÃO DA ORGANIZAÇÃO.
VALORES	<ul style="list-style-type: none">➡ CONJUNTO DOS PRINCÍPIOS BÁSICOS E DAS CRENÇAS QUE NORTEIAM O COMPORTAMENTO DA ORGANIZAÇÃO.➡ CONSTITUEM A BASE PARA A TOMADA DE DECISÃO.➡ INDICA COMO OS MEMBROS DEVEM SE COMPORTAR
NEGÓCIO	<ul style="list-style-type: none">➡ REPRESENTA O "RAMO DE ATIVIDADES" NO QUAL A EMPRESA ATUA.➡ ESTÁ RELACIONADO ÀS ATIVIDADES PRINCIPAIS DA ORGANIZAÇÃO EM UM MOMENTO ESPECÍFICO.

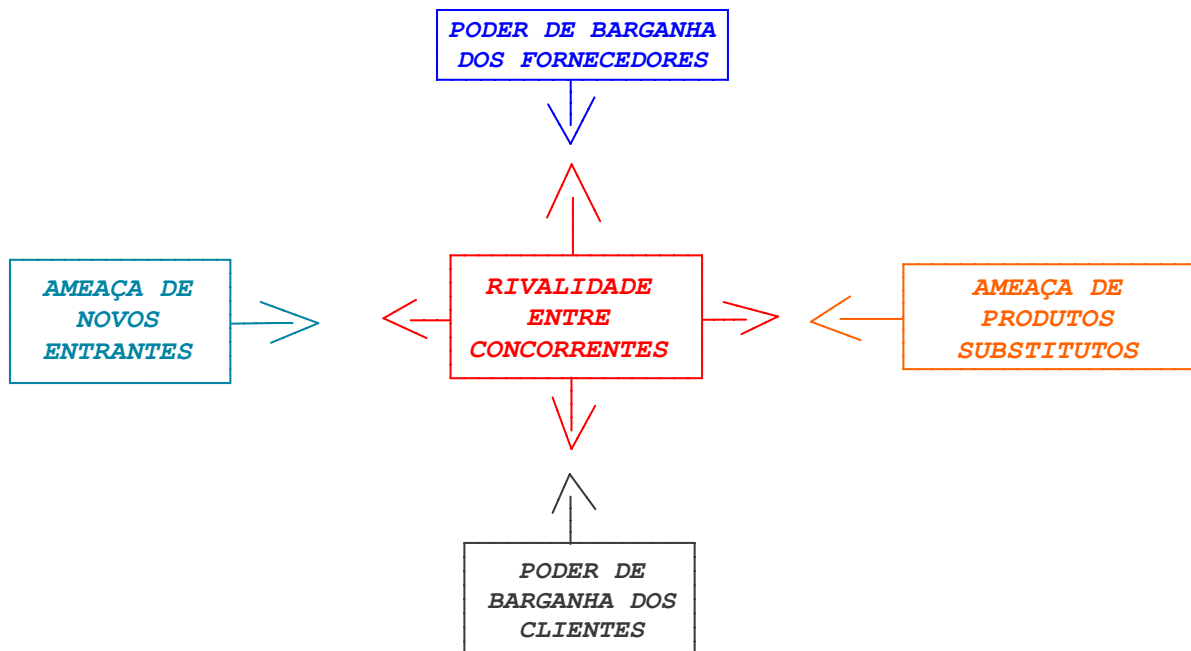
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

PRINCIPAIS FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS

5 FORÇAS DE PORTER

➡ PORTER DEFENDE QUE É IMPORTANTE QUE A ESTRATÉGIA ORGANIZACIONAL LEVE EM CONSIDERAÇÃO E ENTENDA A **ESTRUTURA DO MERCADO** NA QUAL A ORGANIZAÇÃO ESTÁ INSERIDA, **BEM COMO AS INTERAÇÕES DO AMBIENTE**;

➡ O AUTOR IDENTIFICOU 05 FORÇAS COMPETITIVAS: AMEAÇA DE NOVOS ENTRANTES, AMEAÇA DE PRODUTOS SUBSTITUTOS, PODER DE BARGANHA DOS FORNECEDORES, PODER DE BARGANHA DOS CLIENTES E RIVALIDADE ENTRE CONCORRENTES (CONCORRÊNCIA NO SETOR).



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL: COMUNICAÇÃO

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

☞ UM GESTOR PRECISAR COMPREENDER QUAIS SÃO AS VANTAGENS/ DESVANTAGENS DE CADA CANAL ANTES DE ESCOLHER O MAIS ADEQUADO;

VANTAGENS DO CANAL POBRE	ATINGE UM GRANDE NÚMERO DE PESSOAS; COMUNICAÇÃO RESTRITA E PODE SER REENVIADA DA MESMA FORMA; PLANEJAMENTO ANTECIPADO E EM DETALHES; FÁCIL REPLICAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO;
VANTAGENS DO CANAL RICO	PESSOAL; CANAL DE MÃO-DUPLA (RESPOSTA MAIS RÁPIDA DO RECEPTOR); FEEDBACK INSTANTÂNEO.

COMUNICAÇÃO INTERNA X EXTERNA

INTERNA	VISA ALCANÇAR OS MEMBROS DA ORGANIZAÇÃO;
EXTERNO	PÚBLICO-ALVO SÃO OS DIVERSOS PÚBLICOS EXTERNOS

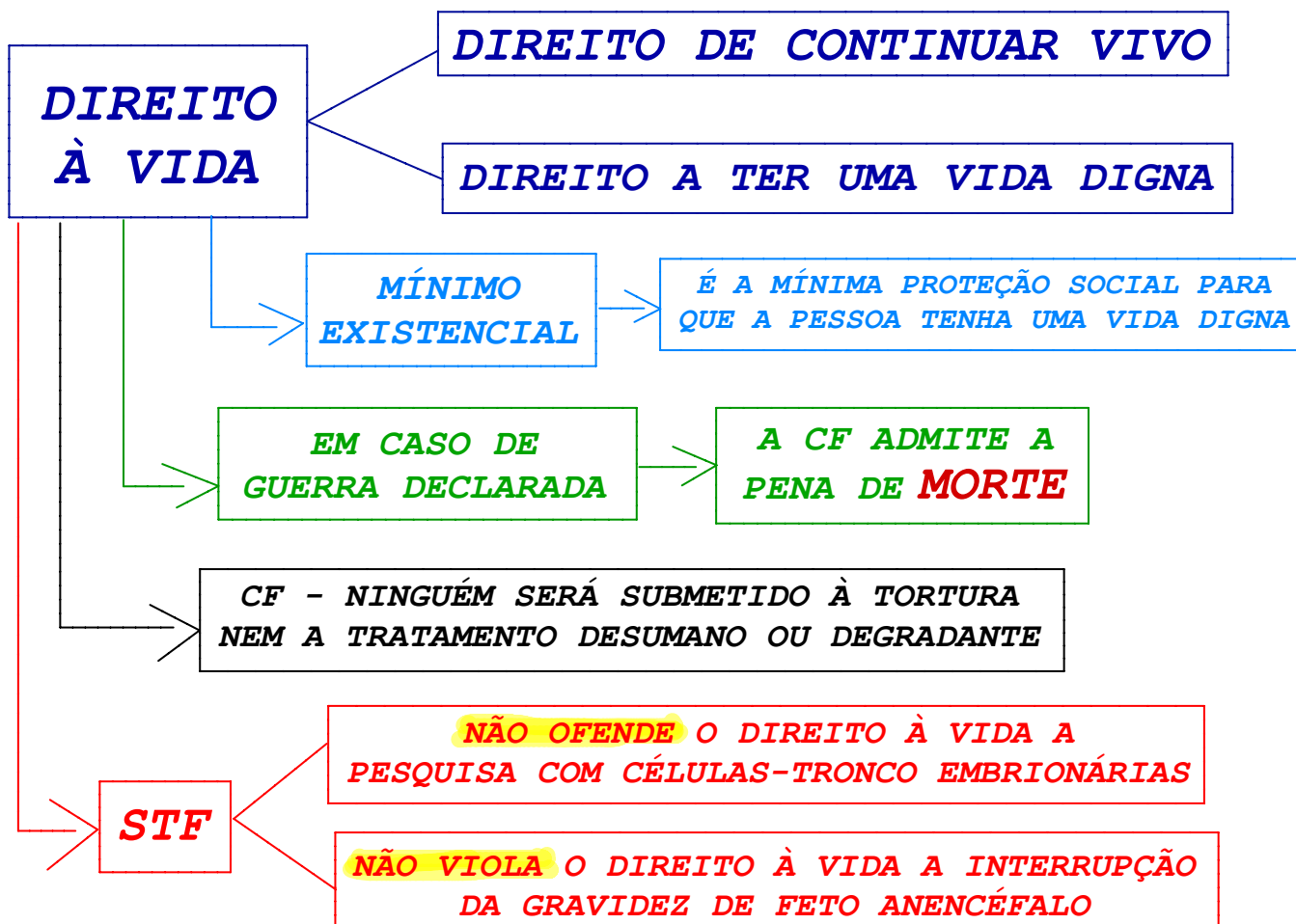
COMUNICAÇÃO ORAL (OU VERBAL) E ESCRITA

ESCRITA	MUITO UTILIZADA PARA A CONFEÇÃO DE DOCUMENTOS, MANUAIS, TEXTOS TÉCNICOS, ETC. DEVE SER CLARA E UTILIZAR LINGUAGEM ADEQUADA PARA QUE SEJA EFICAZ
VERBAL OU ORAL	ENVOLVE FALA/ORATÓRIA. IMPORTANTE PARA INFLUENCIAR OS DEMAIS, CONVENCER OS CLIENTES, COMUNICAR O QUE DESEJAM, ETC.
NÃO-VERBAL	ENVOLVE AÇÕES E CONDUTAS AO INVÉS DE PALAVRAS.

DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - DIREITOS FUNDAMENTAIS

DIREITO À VIDA



DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - DIREITOS FUNDAMENTAIS

PRINCÍPIO DA LEGALIDADE

👉 **CONCEITO - NINGUÉM SERÁ OBRIGADO A FAZER OU DEIXAR DE FAZER ALGUMA COISA SENÃO EM VIRTUDE DE LEI**

➔ **APLICA-SE DE MODO DIFERENTE À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E AOS PARTICULARES**

➔ **A ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA SÓ PODE FAZER O QUE A LEI PREVÊ**

➔ **OS PARTICULARES PODEM FAZER TUDO O QUE A LEI NÃO PROÍBE**

LEGALIDADE

➔ **É MAIS AMPLO**, ABRANGENDO LEIS E OUTROS ATOS NORMATIVOS

X

**RESERVA
LEGAL**







➔ **É MAIS RESTRITO**, ABARCANDO APENAS AS LEIS EM SENTIDO **ESTRITO (FORMAL)**

DIREITO CONSTITUCIONAL

DICA - DIREITOS FUNDAMENTAIS

MANDADOS DE CRIMINALIZAÇÃO

👉 SÃO NORMAS PARA QUE O LEGISLADOR TIPIFIQUE DETERMINADAS CONDUTAS

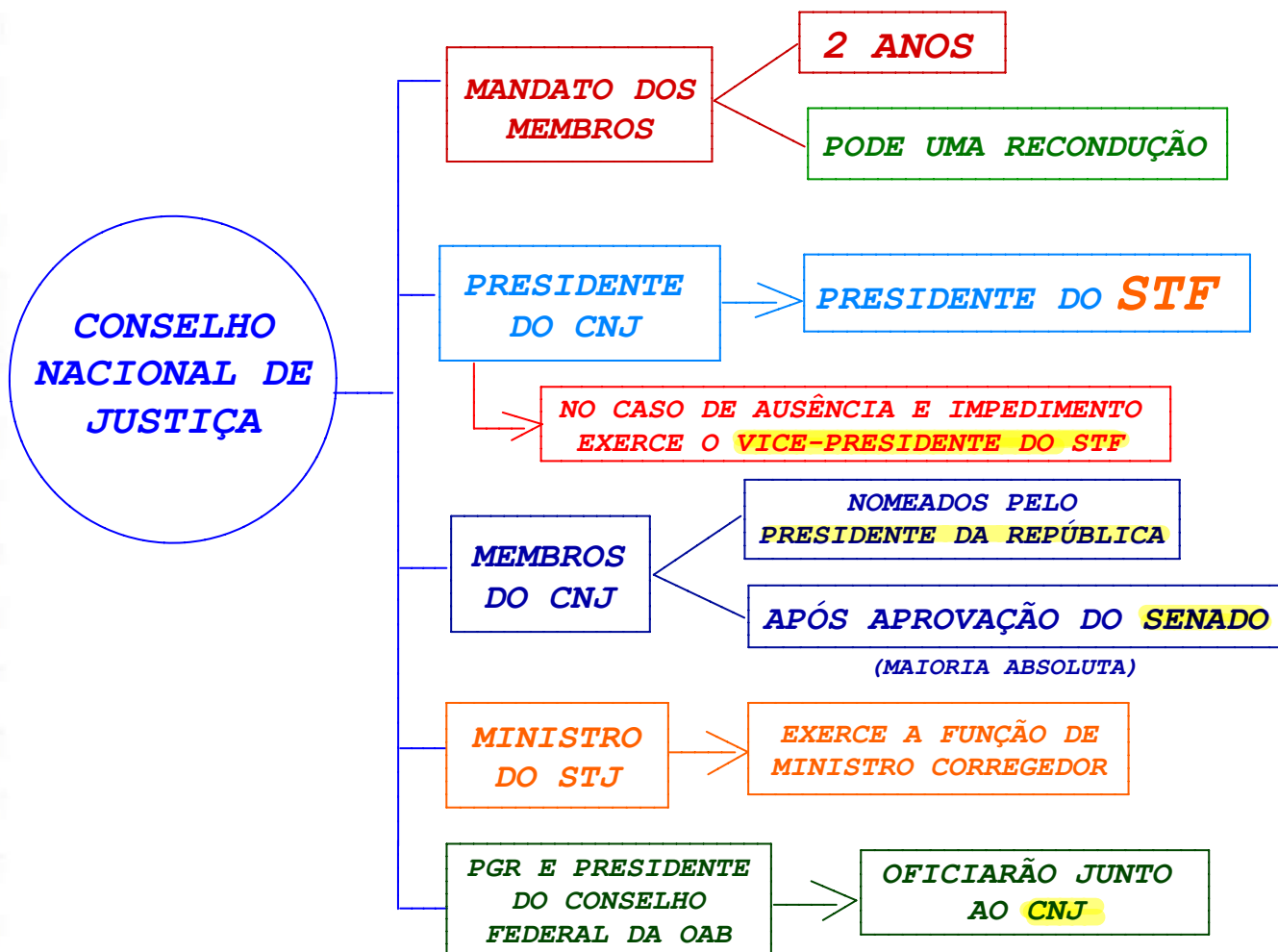
CRIMES	INAFIANÇÁVEIS	IMPRESCRITÍVEIS	INSUSCITÍVEIS DE GRAÇA OU ANISTIA
TERRORISMO/ TORTURA/TRÁFICO DE DROGAS + CRIMES HEDIONDOS			
RACISMO + AÇÃO DE GRUPOS ARMADOS			

OBS: A CF NÃO TIPIFICA CRIMES

DIREITO CONSTITUCIONAL

PODER JUDICIÁRIO

CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA (CNJ)



LÍNGUA PORTUGUESA

DICA - REESCRITA DE FRASES

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

À MEDIDA QUE

EXPRESSA IDEIA DE **PROPORÇÃO**

PODE SUBSTITUIR POR
"À **PROPORÇÃO QUE**"

EX: À MEDIDA QUE O TEMPO
PASSA, ELE FICA MAIS FORTE

X

NA MEDIDA
EM QUE

EXPRESSA IDEIA DE **CAUSA**

PODE TAMBÉM SER USADA COMO
CONDIÇÃO OU PROPORÇÃO

PODE SER SUBSTITUÍDA POR: "UMA VEZ QUE"
"VISTO QUE", "JÁ QUE", DENTRE OUTROS

OBS: AS BANCAS, EM GERAL,
COBRAM MAIS A EXPRESSÃO
COM IDEIA DE CAUSA

EX: NA MEDIDA EM QUE VOCÊ
ESTUDOU, PASSOU NO CONCURSO

LÍNGUA PORTUGUESA

ACENTUAÇÃO

USO DOS PORQUÊS

POR QUE (PERGUNTA)	<p>☞ EQUIVALE A "POR QUAL RAZÃO", "POR QUAL MOTIVO", "PELA QUAL", "PELOS QUAIS"</p> <p>EX - POR QUE VOCÊ QUER SER APROVADO NO CONCURSO DA PF?</p> <p>EX - ESTAS SÃO AS RAZÕES POR QUE ESTUDO BASTANTE</p>
POR QUÊ (FIM DE FRASE)	<p>☞ É UTILIZADO NO FINAIS DE FRASES, ANTES DE PONTO FINAL, DE INTERROGAÇÃO, DE EXCLAMAÇÃO OU DE RETICÊNCIAS</p> <p>EX - ESTUDO BASTANTE PARA SER APROVADO. SABE POR QUÊ?</p> <p>EX - O CONTRATO NÃO FOI ASSINADO. POR QUÊ?</p>
PORQUE (RESPOSTA)	<p>☞ CORRESPONDE A UMA EXPLICAÇÃO OU UMA CAUSA (POIS, JÁ QUE, UMA VEZ QUE, PORQUANTO. .)</p> <p>EX - COMPREI ESTE COMPUTADOR PORQUE É MAIS BARATO</p> <p>EX - ESTUDO PORQUE EU QUERO PASSAR</p>
PORQUÊ (SUBSTANTIVO)	<p>☞ EQUIVALE A UM SUBSTANTIVO (É ANTECEDIDO DE UM DETERMINANTE) - TEM SIGNIFICADO DE "MOTIVO", "RAZÃO"</p> <p>EX - NÃO SEI O PORQUÊ DESSA ESCOLHA</p> <p>EX - EU SEI O PORQUÊ DA SUA DEDICAÇÃO</p>

LÍNGUA PORTUGUESA

VERBOS

CONVERSÃO DA VOZ ATIVA PARA A VOZ PASSIVA

CONVERSÃO DA VOZ ATIVA NA VOZ PASSIVA ANALÍTICA

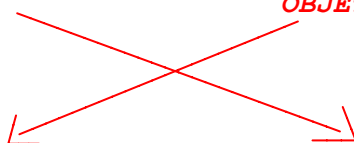
- 👉 O SUJEITO SE TRANSFORMA EM AGENTE DA PASSIVA
- 👉 O OBJETO DIRETO SE TRANSFORMA NO SUJEITO DA PASSIVA
- 👉 O VERBO TRANSITIVO SE TRANSFORMA EM LOCUÇÃO VERBAL

EXEMPLO:

O TREINADOR ALTEROU O HORÁRIO DO JOGO

SUJEITO

OBJETO DIRETO



O HORÁRIO DO JOGO FOI ALTERADO PELO TREINADOR

SUJEITO PACIENTE

(SER + PARTICÍPIO)

AGENTE DA PASSIVA

- 👉 O SUJEITO (O TREINADOR) PASSA PARA AGENTE DA PASSIVA (PELO TREINADOR)
- 👉 O OBJETO DIRETO PASSA PARA SUJEITO DA PASSIVA (O HORÁRIO DO JOGO)
- 👉 O VERBO TRANSITIVO (ALTEROU) PASSA PARA LOCUÇÃO VERBAL (FOI ALTERADO)

LÍNGUA PORTUGUESA

DICA - REESCRITA DE FRASES

EXPRESSÕES PROBLEMÁTICAS

EM VEZ DE

(NA DÚVIDA, OPTE
SEMPRE POR ELA)

X

AO INVÉS DE

EM GERAL, USADO COM SIGNIFICADO
DE "NO LUGAR DE"

MAIS ABRANGENTE - ALÉM DE SER USADO
PARA IDEIAS DIFERENTES, PODE SER USADO
TAMBÉM PARA IDEIAS CONTRÁRIAS

EM VEZ DE TELEFONAR PARA O MEU AMIGO,
IREI MANDAR UMA MENSAGEM PARA ELE

SIGNIFICA - IDEIAS CONTRÁRIAS,
OPOSIÇÃO, "AO CONTRÁRIO DE"

SOMENTE PODE SER USADO
NO SENTIDO DE OPOSIÇÃO

EX: AO INVÉS DE DESCER, SUBIU

LÍNGUA PORTUGUESA

SINTAXE


ADJUNTO ADNOMINAL x COMPLEMENTO NOMINAL

ADJUNTO ADNOMINAL	COMPLEMENTO NOMINAL
SOMENTE SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS CONCRETOS E ABSTRATOS	SE LIGA A: ✓ SUBSTANTIVOS ABSTRATOS ✓ ADJETIVOS ✓ ADVÉRBIOS
PODE SER OU NÃO PREPOSICIONADO	É NECESSARIAMENTE PREPOSICIONADO
PRINCIPAL PEGADINHA DE PROVA PARA CONFUNDIR OS DOIS: NO CASO DE SUBSTANTIVO ABSTRATO COM TERMO PREPOSICIONADO "DE". NESSE CASO, VEJA COMO DISTINGUIR:	
◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO AGENTE: SERÁ ADJUNTO ADNOMINAL	◆ TERMO PREPOSICIONADO TEM SENTIDO PACIENTE: SERÁ COMPLEMENTO NOMINAL
◆ SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (UM ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ PODE INDICAR POSSE	◆ NÃO É SUBSTITUÍVEL POR UMA PALAVRA ÚNICA (ADJETIVO EQUIVALENTE) ◆ NÃO PODE INDICAR POSSE
EX: O CONSUMO DOS BRASILEIROS (OS BRASILEIROS CONSOMEM - AGENTE)	EX: O CONSUMO DE PÃO (O PÃO É CONSUMIDO - PACIENTE)

DIREITO CONSTITUCIONAL

REPARTIÇÃO DE COMPETÊNCIAS


PEGADINHAS MAIS COBRADAS EM PROVA



SEGURIDADE SOCIAL	PREVIDÊNCIA SOCIAL
PRIVATIVA DA UNIÃO	CONCORRENTE



DIREITO PROCESSUAL	PROCEDIMENTOS EM MATÉRIA PROCESSUAL
PRIVATIVA DA UNIÃO	CONCORRENTE



DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL	EDUCAÇÃO
PRIVATIVA DA UNIÃO	CONCORRENTE



TRÂNSITO E TRANSPORTE	POLÍTICA DE EDUCAÇÃO PARA SEGURANÇA DO TRÂNSITO
PRIVATIVA DA UNIÃO	COMUM

DIREITO ADMINISTRATIVO

MODALIDADES DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA

(RITO COMUM)

CONCORRÊNCIA

MODALIDADE PARA CONTRATAÇÃO

DE BENS E SERVIÇOS ESPECIAIS

DE OBRAS

SERVIÇOS COMUNS E
ESPECIAIS DE ENGENHARIA

 OS SERVIÇOS COMUNS DE ENGENHARIA
ADMITEM O PREGÃO OU A CONCORRÊNCIA

CRITÉRIOS DE JULGAMENTO

✓ MENOR PREÇO;
✓ MELHOR TÉCNICA OU
CONTEÚDO ARTÍSTICO;
✓ TÉCNICA E PREÇO;
✓ MAIOR RETORNO ECONÔMICO;
✓ MAIOR DESCONTO.

BENS E SERVIÇOS ESPECIAIS

✎ NÃO SÃO COMUNS;
✎ NÃO PODEM SER DEFINIDOS OBJETIVAMENTE;
✎ POSSUEM "ALTA HETEROGENEIDADE OU COMPLEXIDADE".

CONCEITO DE OBRAS

✎ SÃO PRIVATIVAS DE ARQUITETO OU ENGENHEIRO;
✎ INOVAM O ESPAÇO FÍSICO DA NATUREZA;
✎ ACARRETAM ALTERAÇÃO SUBSTANCIAL DO IMÓVEL.

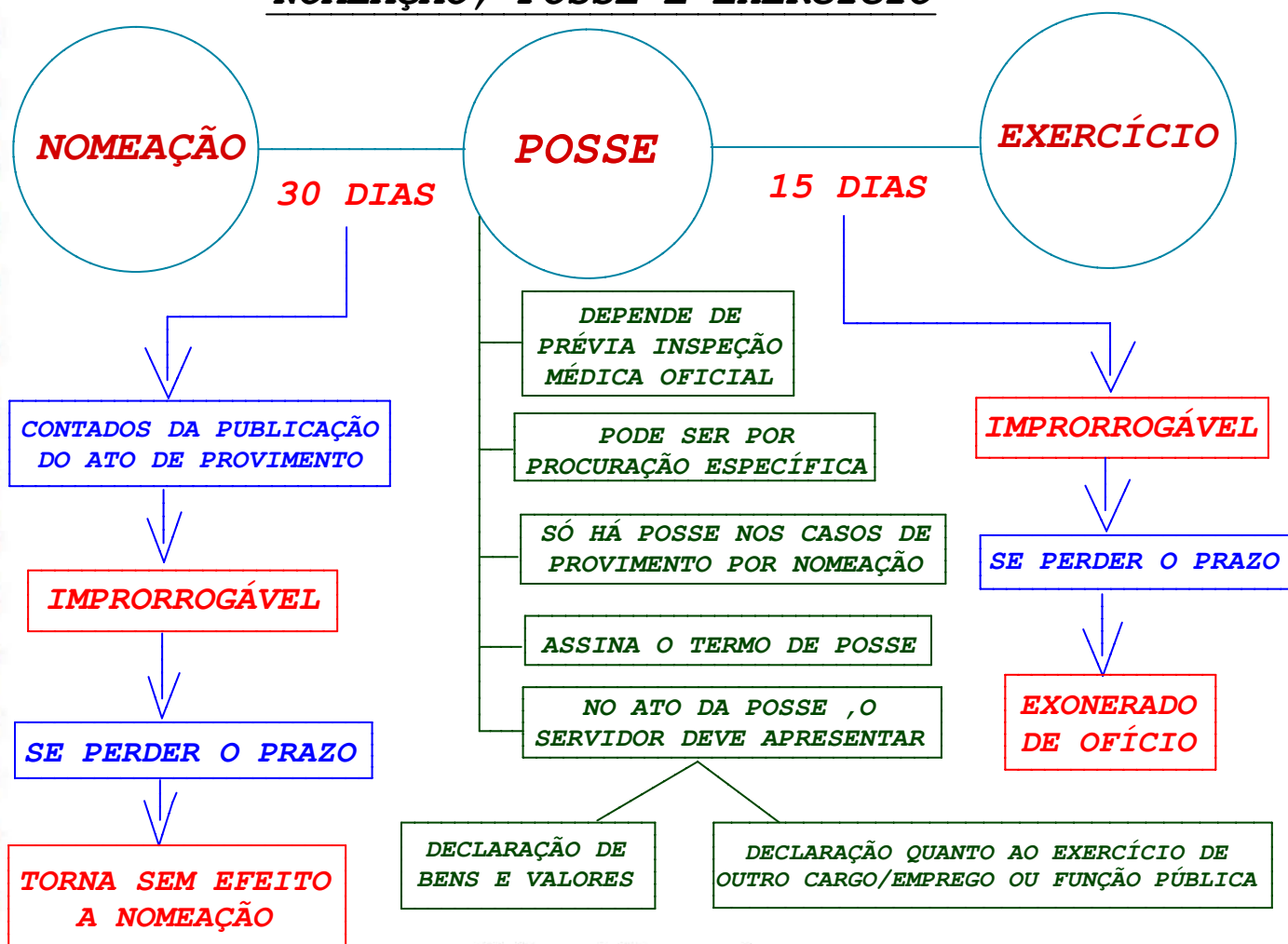
CONCEITO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA

✎ DESTINADOS A OBTER DETERMINADA UTILIDADE,
INTELLECTUAL OU MATERIAL;
✎ SERVIÇOS PRIVATIVOS DAS PROFISSÕES DE ARQUITETO
E ENGENHEIRO OU DE TÉCNICOS ESPECIALIZADOS;
✎ QUE NÃO SE ENQUADRAM NO CONCEITO DE OBRA

DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - LEI 8.112/90

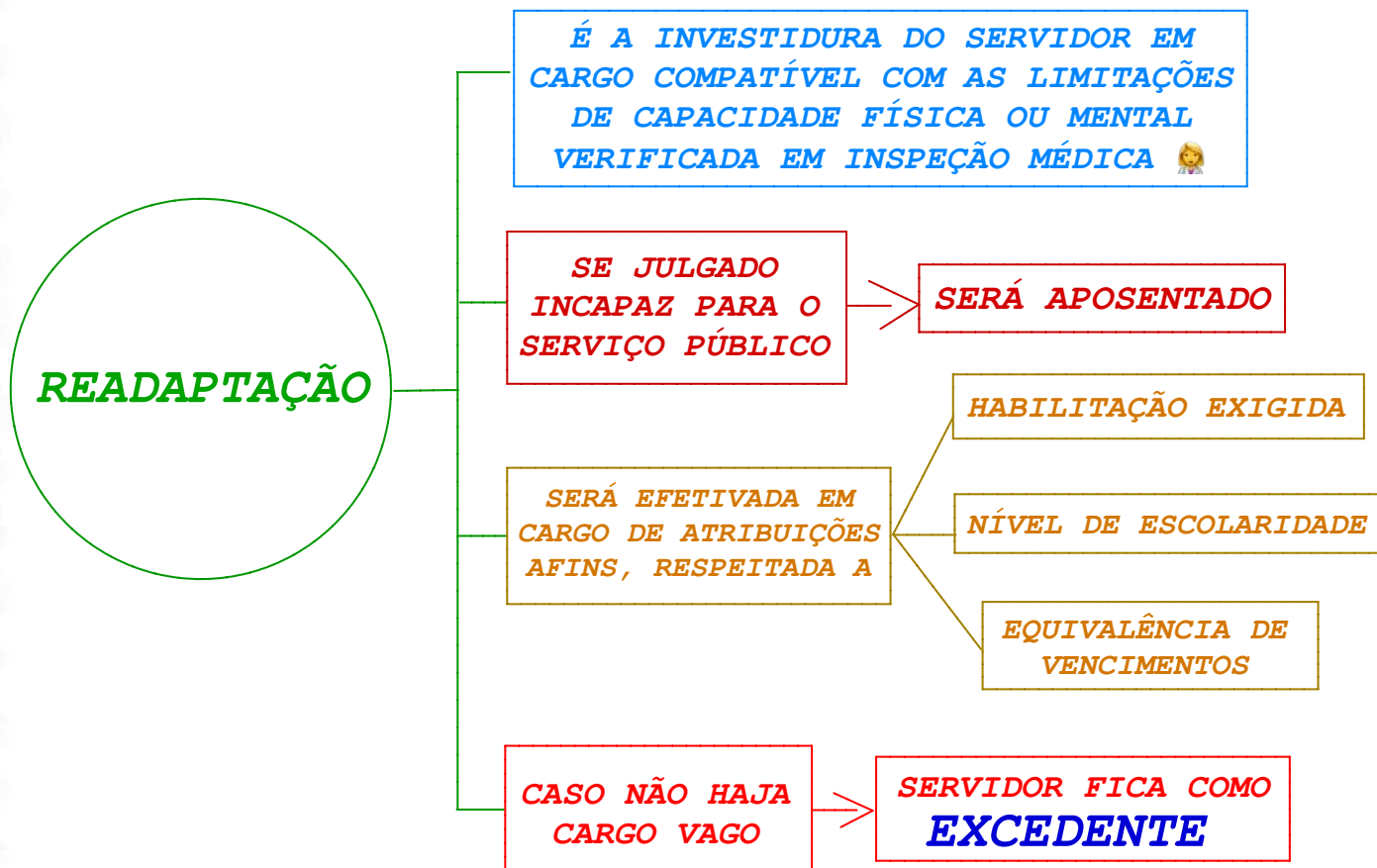
NOMEAÇÃO, POSSE E EXERCÍCIO



DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - LEI 8.112/90

READAPTAÇÃO



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

WINDOWS

JANELAS

**BARRA DE
TÍTULOS**

FAIXA DE OPÇÕES

**BOTÕES DE
NAVEGAÇÃO**

**CAIXA DE
PESQUISA**

**BARRA DE
ENDEREÇOS**

**ALTERNAR ENTRE
JANELAS**

**PAINEL DE
NAVEGAÇÃO**

**PAINEL DE
VISUALIZAÇÃO**

**PAINEL DE
DETALHES**

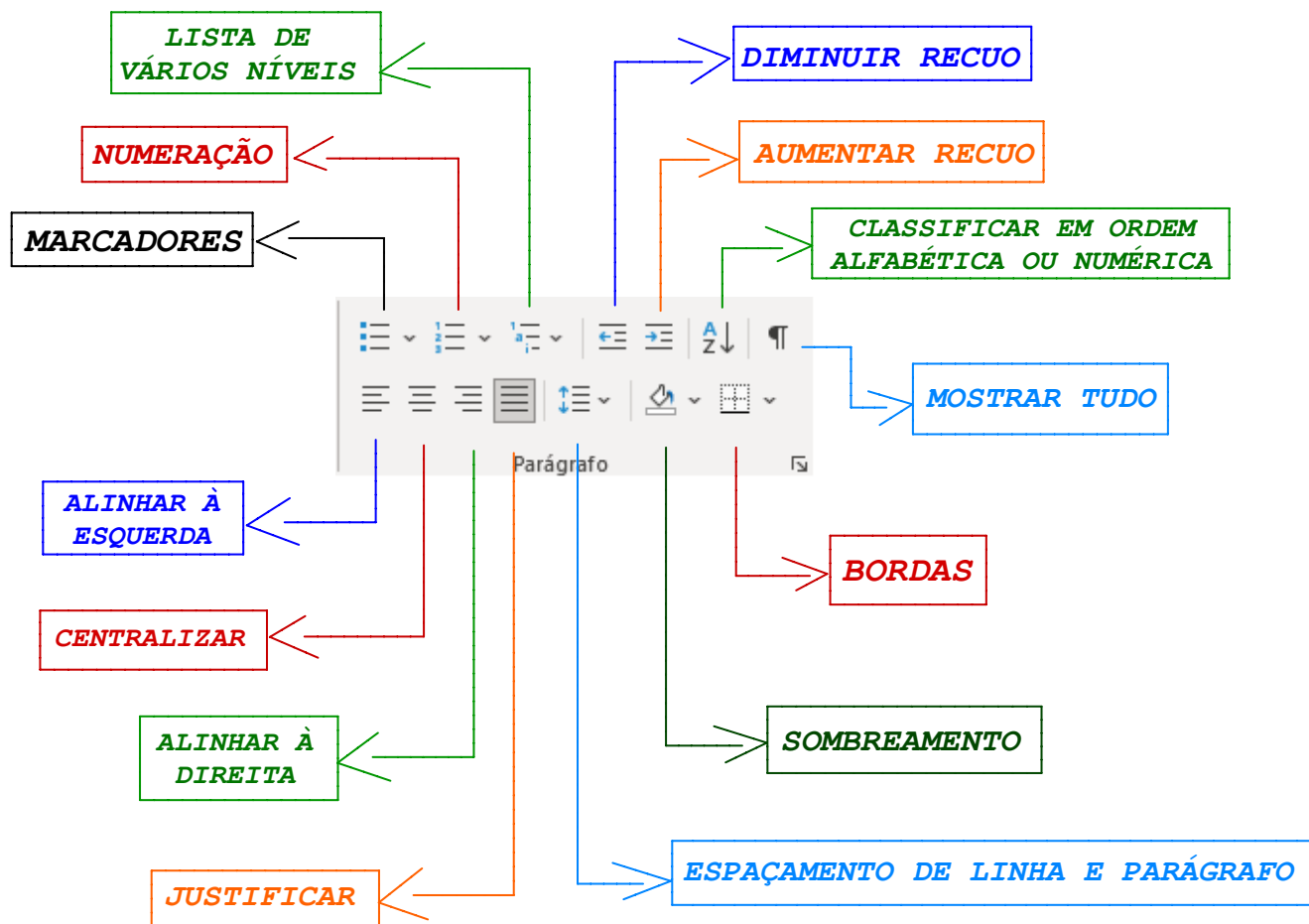


TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

MICROSOFT WORD

GUIA PÁGINA INICIAL

PARÁGRAFO



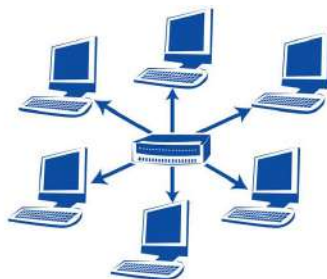
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

REDE DE COMPUTADORES

TIPOS DE REDE - QUANTO À TOPOLOGIA/LAYOUT

ESTRELA (STAR)

🔥 É A MAIS COBRADA 🔥



👉 AS ESTAÇÕES ESTÃO LIGADAS A UM NÓ CENTRAL CONTROLADOR, PELO QUAL PASSAM TODAS AS MENSAGENS.

👉 NÃO HÁ TRÁFEGO DIRETO ENTRE OS DISPOSITIVOS

👉 O ENLACE ENTRE AS ESTAÇÕES E O NÓ CENTRAL É PONTO-A-PONTO

👉 VANTAGENS:

✓ MAIOR TOLERÂNCIA A FALHAS - O DEFEITO NA ESTAÇÃO NÃO AFETA O RESTANTE DA REDE

✓ FACILIDADE PARA IDENTIFICAR/ISOLAR AS FALHAS

✓ FÁCIL ADICIONAR ESTAÇÕES

👉 DESVANTAGENS:

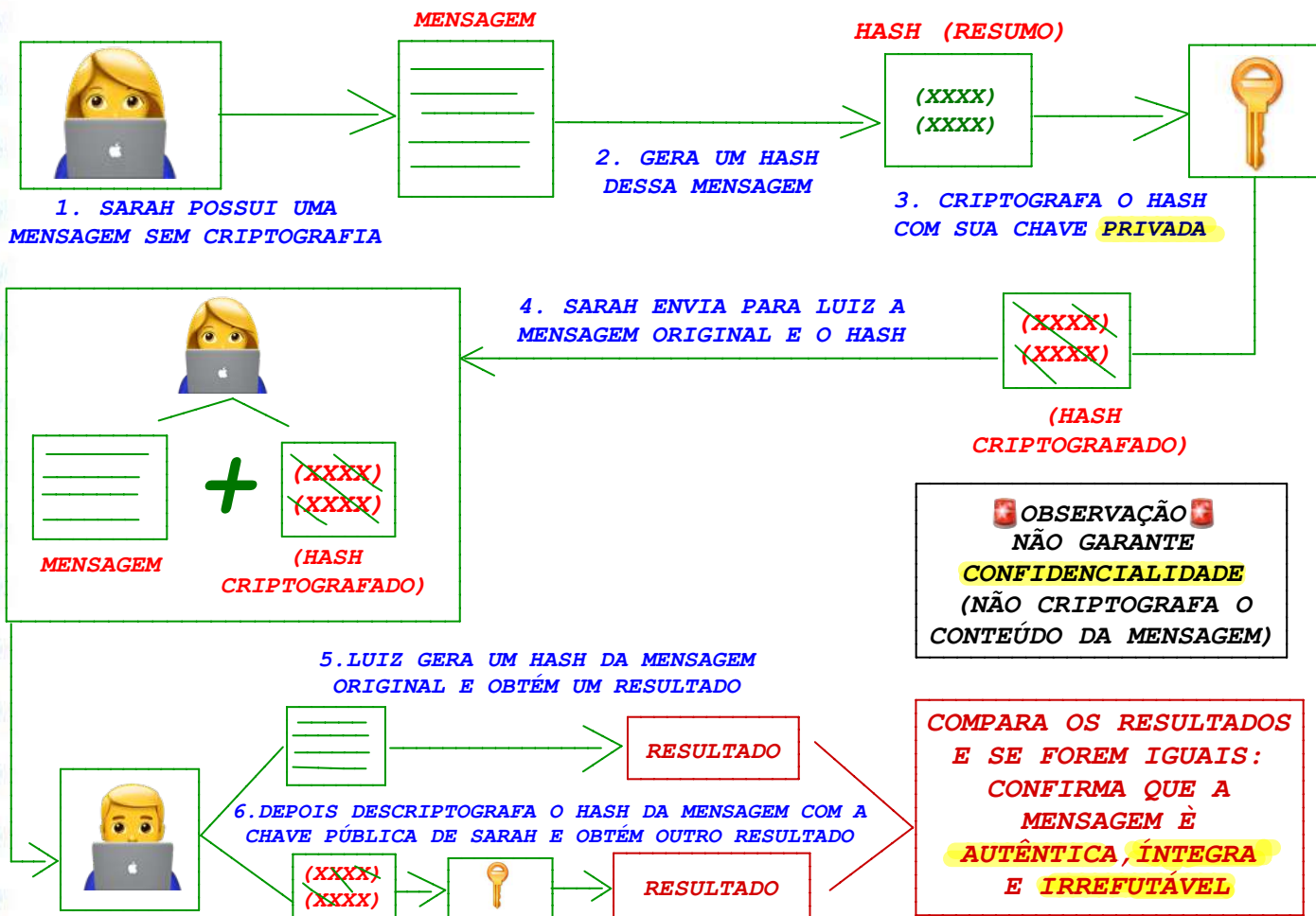
✓ SE O DISPOSITIVO CENTRAL FALHAR, TODA A REDE SERÁ PREJUDICADA

✓ INSTALAÇÃO MAIS CARA, POIS REQUER MAIS CABOS

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

FUNCIONAMENTO DA ASSINATURA DIGITAL



TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

MICROSOFT EXCEL

ASPECTOS INICIAIS

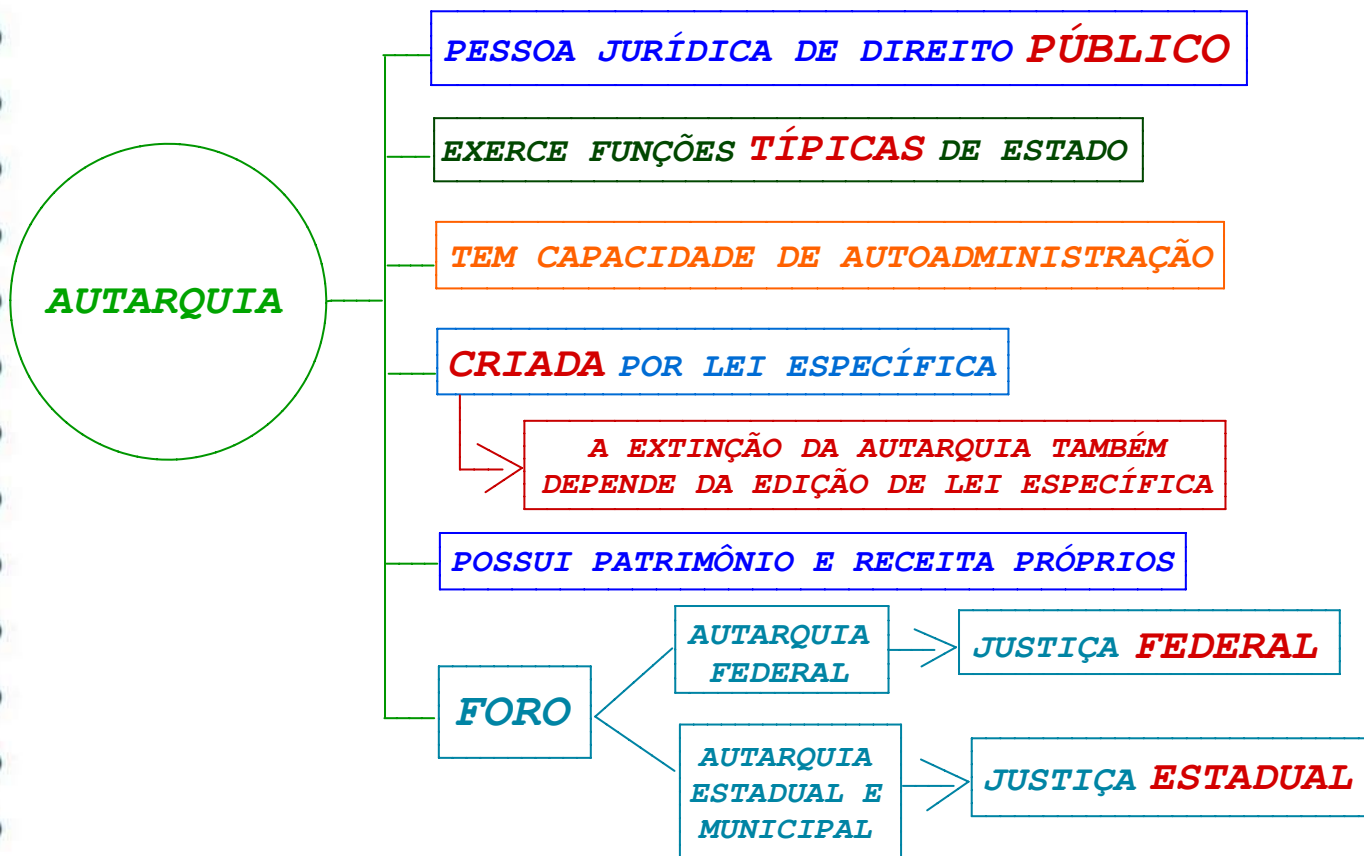
BARRA DE TÍTULOS	<p>☞ BARRA SUPERIOR QUE EXIBE O NOME DA PASTA DE TRABALHO QUE ESTÁ SENDO EDITADA</p> <p>☞ IDENTIFICA O SOFTWARE E OS BOTÕES TRADICIONAIS: MINIMIZAR, RESTAURAR E FECHAR.</p>
BARRA DE FERRAMENTAS DE ACESSO RÁPIDO	<p>☞ UMA FORMA MAIS RÁPIDA DE ACESSAR ALGUNS RECURSOS DE USO FREQUENTE</p>
FAIXA DE OPÇÕES	<p>☞ É O CONJUNTO DE OPÇÕES DE FUNCIONALIDADES EXIBIDAS NA PARTE SUPERIOR E AGRUPADAS POR TEMAS PARA QUE OS USUÁRIOS LOCALIZEM AS FERRAMENTAS COM MAIS FACILIDADE.</p> <p>☞ TRÊS COMPONENTES ESSENCIAIS: GUIAS, GRUPOS E BOTÕES DE AÇÃO/COMANDOS</p>
BARRA DE FÓRMULAS	<p>☞ É A BARRA QUE SERVE PARA INSERIR ALGUMA FUNÇÃO QUE REFERENCIA CÉLULAS DE UMA OU MAIS PLANILHAS DA MESMA PASTA DE TRABALHO OU ATÉ MESMO DE UMA PASTA DE TRABALHO DIFERENTE</p>
PLANILHA ELETRÔNICA	<p>☞ AS PLANILHAS PROCESSAM OS DADOS, UTILIZANDO FÓRMULAS E FUNÇÕES MATEMÁTICAS COMPLEXAS, GERANDO RESULTADOS PRECISOS E INFORMAÇÕES CRITERIOSAS.</p>

DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

AUTARQUIAS (I)

CARACTERÍSTICAS



DIREITO ADMINISTRATIVO

DICA - ATOS ADMINISTRATIVOS

COMPETÊNCIAS (II) DELEGAÇÃO E AVOCÇÃO

DELEGAÇÃO

ATRIBUIR A TERCEIRO PARCELA DE SUA ATRIBUIÇÕES

NÃO DEPENDER DE SUBORDINAÇÃO

ATO DISCRICIONÁRIO E REVOGÁVEL A QUALQUER TEMPO

O ATO DE DELEGAÇÃO E SUA REVOGAÇÃO
DEVERÃO SER PUBLICADOS NO MEIO OFICIAL

NÃO PODEM SER OBJETO DE DELEGAÇÃO

CE	COMPETÊNCIA EXCLUSIVA
NO	ATOS NORMATIVOS
RA	RECURSOS ADMINISTRATIVOS

AVOCÇÃO

ATRAIR PARA SI A COMPETÊNCIA DE UM SUBORDINADO

DEPENDE DE SUBORDINAÇÃO

MEDIDA EXCEPCIONAL E TEMPORÁRIA

DEVE SER JUSTIFICADO

NÃO PODE COMPETÊNCIA EXCLUSIVA

RACIOCÍNIO LÓGICO**PROPOSIÇÕES****OPERADORES LÓGICOS OU CONECTIVOS**

Os operadores lógicos ou conectivos são utilizados para a **criação de proposição compostas**, isto é, quando duas ou mais proposições são combinadas.

TABELA RESUMO

Operação	Conectivo	Estrutura Lógica	Exemplos
Negação	\neg ou \sim (não é conectivo)	Não p	O caderno não é vermelho
Conjunção	\wedge	P e q	Luiz é advogado e Maria é Arquiteta
Disjunção Inclusiva	\vee	P ou q	Luiz é advogado OU Maria é Arquiteta
Disjunção Exclusiva	$\underline{\vee}$	Ou p ou q	Ou Luiz é advogado ou Maria é Arquiteta
Condicional	\rightarrow	Se p então q	SE Luiz é advogado ENTÃO Maria é Arquiteta
Bicondicional	\leftrightarrow	P se e somente se q	Luiz é advogado se e somente se Maria é Arquiteta

RACIOCÍNIO LÓGICO

PROPOSIÇÕES

NEGAÇÃO DE PROPOSIÇÃO COMPOSTAS

3.4 Negação de Condicional $P \rightarrow Q$

Para negar uma proposição condicional, **repete-se a primeira parte**, troca-se o conectivo por **"e"** e **nega-se a segunda parte**.

MNEMÔNICO : **MaNe** (mantém o primeiro, nega o segundo e troca os conectivos).

Exemplo:

Proposição Composta: Se sou inteligente, então passarei no concurso.

Negação: Sou inteligente **e não** passarei no concurso.

Assim, sabendo que a negação de $P \rightarrow Q$ pode ser escrita como $\sim(P \rightarrow Q)$, temos que $\sim(P \rightarrow Q) \Leftrightarrow P \wedge \sim Q$.

TABELA VERDADE:

P	Q	$P \rightarrow Q$	$\sim(P \rightarrow Q)$	$\sim Q$	$P \wedge \sim Q$
V	V	V	F	F	F
V	F	F	V	V	V
F	V	V	F	F	F
F	F	V	F	V	F

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO**ORIENTAÇÃO TEMPORAL****2 - CALENDÁRIO**

→ Uma semana possui 7 dias e um ano tem 12 meses. Ademais, um ano pode ter 365 dias ou 366 dias (caso seja um ano bissexto). Assim, a distribuição dos dias nos meses fica:

Jan	Fevereiro	Mar	Abril	Maio	Junho
31 dias	28 ou 29 dias	31 dias	30 dias	31 dias	30 dias
Jul	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
31 dias	31 dias	30 dias	31 dias	30 dias	31 dias

→ Perceba que fevereiro pode ter 28 ou 29 dias. Isto porque se o ano for bissexto, fevereiro passa a ter 29 dias.

→ A regra geral para saber se um ano é bissexto é fazer a divisão por 4. **Assim, se o ano for divisível por 4 (o resto tem que ser igual a 0), então ele é bissexto.**

→ Contudo, há uma exceção a essa regra. **Se um ano for divisível por 100 e não é divisível por 400, então não é um ano bissexto (mesmo que seja divisível por 4).**

Ex.1: ano 2000 -> é divisível por 100? Sim (deixa resto 0). É divisível por 400? Sim (deixa resto 0). Então é um ano bissexto.

Ex.2: ano 1900 -> é divisível por 100? Sim. É divisível por 400? Não (deixa resto 300). Portanto, é um ano normal (não é bissexto).

INGLÊS

FORMAÇÃO DE FRASES

- A estrutura básica da frase em inglês é a **SIMPLE SENTENCE** (Sentença simples). Em geral ela é constituída por um **sujeito** e um **verbo** e, às vezes, um complemento na oração.

- Ex: "Chris waited for the bus". Note que o sujeito é "Chris", o verbo é "waited" e temos "for the bus" como complemento.

- As frases também podem ser estruturadas por:

a) Sujeito + Verbo + **OBJETO DIREITO/INDIRETO**

- Ex: "She gave the cellphone to her father". O sujeito é "she", o verbo é "gave", "the cellphone" é objeto direto e "to her father" é objeto indireto.

b) Sujeito + Verbo + **COMPLEMENTO DO SUJEITO**

- Ex: "My friends are funny". Note que "My friends" é o sujeito, o verbo é "are" e o complemento do sujeito é "funny"

- **OBS:** Às vezes, a frase pode ser escrita na ordem indireta, assim como também é feito na língua portuguesa.

- Em caso de **ORAÇÃO COMPOSTA**, utiliza-se as **CONJUNÇÕES** (So, Or, For, And, Nor, But, Yet.)

- Ex: Sometimes i Walk fast **so** my heart accelerates. (Note que a conjunção "so" é utilizada como o conectivo "então") **TRADUÇÃO:** Às vezes eu ando rápido **ENTÃO** meu coração acelera.

- No entanto, também é possível utilizar o ponto e vírgula para juntar duas frases simples na ausência de uma conjunção. Logo, usando o mesmo exemplo "Sometimes i Walk fast; my heart accelerates".

INGLÊS

ADJETIVOS

- Os **ADJETIVOS COMPARATIVOS DE INFERIORIDADE** expressam que uma coisa é **inferior a outra**.
 - A sua estrutura se apresenta da seguinte forma: **LESS** (Que significa “menos”) + **ADJETIVO + THAN** (Que significa “do que”)
- Os **ADJETIVOS COMPARATIVOS DE IGUALDADE** expressam que uma coisa é igual a outra.
 - A sua estrutura se apresenta da seguinte forma: **AS + ADJETIVO + AS**. Quando a for na negativa fica: **NOT AS + ADJETIVO + AS**
- Os **ADJETIVOS COMPARATIVOS DE SUPERIORIDADE** expressam que uma determinada coisa é superior a outra.
 - A estrutura desses adjetivos é terminada com **“IER”** ou **“ER”**, mas também podem receber o **“MORE”** quando as palavras tiverem três sílabas ou mais, antes do adjetivo.
 - No entanto, essa estrutura **não se aplica quando os adjetivos forem irregulares**, pois a forma deles será mudado completamente.
- Já o **GRAU SUPERLATIVO DE SUPERIORIDADE** indica que uma determinada coisa é **superior a um grupo inteiro**.
 - Quando **curtos**, basta acrescentar o **“EST”** no adjetivo ou **“IEST”** nos adjetivos terminado em **“y”**.
 - Quando forem palavras **longas**, basta acrescentar o **“MOST”**. Todavia, essa regra **não se aplica nos adjetivos irregulares**.
- **De contrário ao grau superlativo de superioridade**, o grau superlativo de **inferioridade** indica que uma determinada coisa é inferior a todo um grupo e basta adicionar a expressão **“THE LEAST”** antes do adjetivo.

INGLÊS

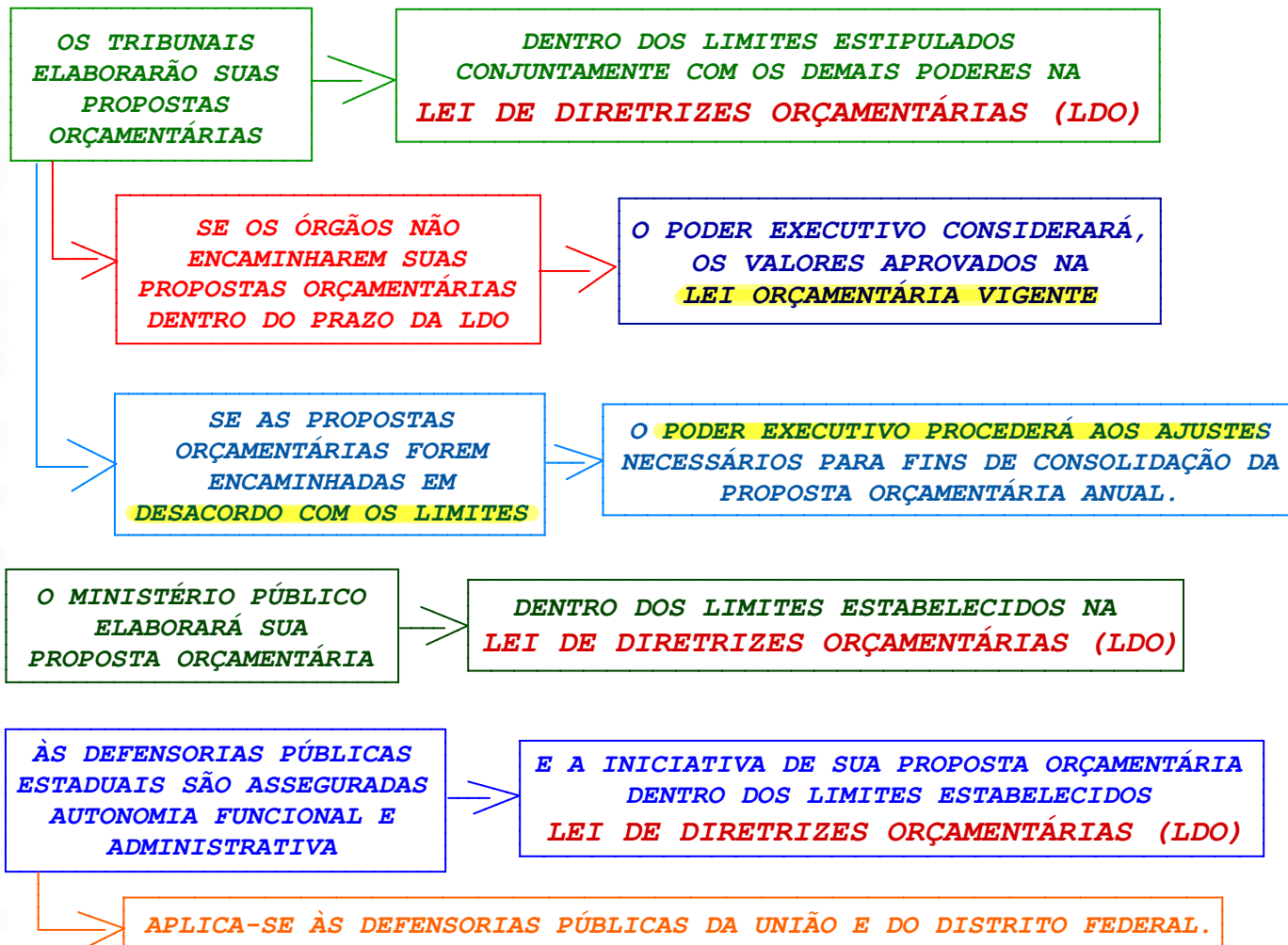
VERBOS AUXILIARES

- São verbos que auxiliam o verbo principal da frase sem mudar o seu sentido.
- Os **verbos auxiliares DO e DOES** são colocados no início das frases, **exceto quando houver o verbo to be nas frases interrogativas**.
- Além disso, eles também são utilizados para fazer frases **negativas** no simple presente.
- Lembrando que o **DOES** é usado na terceira pessoa do singular, enquanto o **DO** em todas as outras pessoas.
- Eles são raramente usados em frases afirmativas, mas podem ser utilizados para enfatizar um forte sentimento.
 - EX: “**Do** you usually study hard?” – Você costuma estudar bastante?
 - EX: “She **doesn’t** mind” – Ela não se importa.
- Já o **verbo auxiliar DID** é o **passado** dos verbos DO e DOES.
 - EX: “**Did** you fight karate?” – Você lutava karate?
 - EX: “He **didn’t** fight back” – Ele não revidou.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

CICLO ORÇAMENTÁRIO

DEMAIS PODERES, MPS E DPS (TEXTO CONSTITUCIONAL)



ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

CICLO ORÇAMENTÁRIO

PRAZOS

☞ PRIMEIRAMENTE, É PRECISO RELEMBRAR ALGUNS CONCEITOS.

◆ LEGISLATURA É O PERÍODO DE 04 ANOS E CADA LEGISLATURA POSSUI 4 SESSÕES LEGISLATIVAS (02/02 A 22/12)

◆ CADA SESSÃO LEGISLATIVA POSSUI 2 PERÍODOS LEGISLATIVOS (02/02 A 17/07 E 01/08 A 22/12).

☞ NOS ESTADOS E MUNICÍPIOS OS PRAZOS DO CICLO ORÇAMENTÁRIO DEVEM ESTAR PREVISTOS NAS CONSTITUIÇÕES ESTADUAIS E LEIS ORGÂNICAS;

☞ NA ESFERA FEDERAL, OS PRAZOS ESTÃO PREVISTOS NO ART. 35, §2º, DO ADCT;



INSTRUMENTO	ENCAMINHAMENTO AO CN	DEVOLUÇÃO PARA SANÇÃO
PPA	ATÉ 04 MESES ANTES DO ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO EXERCÍCIO FINANCEIRO (31/08)	ATÉ O ENCERRAMENTO DA SESSÃO LEGISLATIVA (22/12)
LDO	ATÉ 08 MESES E MEIO ANTES DO ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO (15/04)	ATÉ O ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO PERÍODO DA SESSÃO LEGISLATIVA (17/07)
LOA	ATÉ 04 MESES ANTES DO ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO EXERCÍCIO FINANCEIRO (31/08)	ATÉ O ENCERRAMENTO DA SESSÃO LEGISLATIVA (22/12)

📌 CASO NÃO HAJA ENVIO NO PRAZO DAS PROPOSTAS PARA APRECIÇÃO DO PODER LEGISLATIVO, A LEI Nº 4.320/1964 PREVÊ QUE O PODER LEGISLATIVO CONSIDERARÁ COMO PROPOSTA A LEI ORÇAMENTÁRIA VIGENTE.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

ESTÁGIOS DA RECEITA E DESPESA

ESTÁGIOS DA RECEITA PÚBLICA: LANÇAMENTO (EXECUÇÃO)

➡ SEGUNDO O ART. 53 DA LEI Nº 4.320/1964, O LANÇAMENTO DA RECEITA É ATO DA REPARTIÇÃO COMPETENTE, QUE VERIFICA A PROCEDÊNCIA DO CRÉDITO FISCAL E A PESSOA QUE LHE É DEVEDORA E INSCREVE O DÉBITO DESTA.



ART. 52, LEI Nº 4.320/1964. SÃO OBJETO DE LANÇAMENTO OS IMPOSTOS DIRETOS E QUAISQUER OUTRAS RENDAS COM VENCIMENTO DETERMINADO EM LEI, REGULAMENTO OU CONTRATO.

➡ DESTACA-SE QUE ATUALMENTE HÁ TIPOS DE LANÇAMENTOS APLICADOS TAMBÉM A IMPOSTOS INDIRETOS

MODALIDADES DE LANÇAMENTO TRIBUTÁRIO

LANÇAMENTO POR DECLARAÇÃO	O CONTRIBUINTE FORNECE AS INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO FISCO PARA QUE ESTE, POR SUA VEZ, REALIZE O CÁLCULO DO MONTANTE DEVIDO E EXIJA O PAGAMENTO DO CONTRIBUINTE;
LANÇAMENTO POR HOMOLOGAÇÃO	O CONTRIBUINTE REALIZA ESPONTANEAMENTE O CÁLCULO E EFETUA O PAGAMENTO, SEM PARTICIPAÇÃO DO FISCO
LANÇAMENTO DE OFÍCIO	NÃO HÁ QUALQUER PARTICIPAÇÃO DO CONTRIBUINTE. O FISCO, JÁ MUNIDO DAS INFORMAÇÕES A RESPEITO DO CONTRIBUINTE, IDENTIFICA O FATO GERADOR, CALCULA O TRIBUTO E EXIGE O PAGAMENTO.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

PPA - LDO - LOA

LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS (LDO)

(ELO ENTRE O PPA E A LOA)

LDO

COMPREENDERÁ AS METAS E PRIORIDADES DA
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA FEDERAL

ESTABELECE AS DIRETRIZES DE POLÍTICA
FISCAL E RESPECTIVAS METAS, EM CONSONÂNCIA
COM TRAJETÓRIA SUSTENTÁVEL DA DÍVIDA PÚBLICA

ORIENTARÁ A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL (LOA)

DISPORÁ SOBRE AS ALTERAÇÕES NA LEGISLAÇÃO
TRIBUTÁRIA E ESTABELECE A POLÍTICA DE APLICAÇÃO
DAS AGÊNCIAS FINANCEIRAS OFICIAIS DE FOMENTO.

É ANUAL, MAS A VIGÊNCIA EXTRAPOLA O EXERCÍCIO FINANCEIRO, UMA VEZ QUE É APROVADA ATÉ O ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO E ORIENTA A ELABORAÇÃO DA LOA NO SEGUNDO SEMESTRE. ADEMAIS, ESTABELECE REGRAS ORÇAMENTÁRIAS A SEREM EXECUTADAS AO LONGO DO EXERCÍCIO FINANCEIRO SUBSEQUENTE

O PRAZO PARA
ENCAMINHAMENTO
AO LEGISLATIVO

É DE 08 MESES E MEIO ANTES DO ENCERRAMENTO
DO EXERCÍCIO FINANCEIRO (15/04)

E A DEVOLUÇÃO AO EXECUTIVO DEVE SER REALIZADA
ATÉ O ENCERRAMENTO DO PRIMEIRO PERÍODO DA
SESSÃO LEGISLATIVA (17/07)

 A SESSÃO LEGISLATIVA NÃO SERÁ INTERROMPIDA SEM A APROVAÇÃO DA LDO

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS

PUBLICIDADE

➡ É CONDIÇÃO DE **EFICÁCIA** DO ATO A DIVULGAÇÃO EM VEÍCULOS OFICIAIS DE COMUNICAÇÃO PARA CONHECIMENTO PÚBLICO.

TRANSPARÊNCIA ORÇAMENTÁRIA

➡ AMPLA DIVULGAÇÃO, INCLUSIVE EM MEIO ELETRÔNICO, DOS INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO, DA PRESTAÇÃO DE CONTAS, RELATÓRIOS E ANEXOS;

➡ INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO POPULAR.

LEGALIDADE ORÇAMENTÁRIA

➡ A APROVAÇÃO DO ORÇAMENTO DEVE OBSERVAR O PROCESSO LEGISLATIVO

PROGRAMAÇÃO

➡ O ORÇAMENTO DEVE EXPRESSAR AS REALIZAÇÕES E OBJETIVOS DE FORMA PROGRAMADA. VINCULA AS NORMAS ORÇAMENTÁRIAS À CONSECUÇÃO E À FINALIDADE DO PPA E AOS PROGRAMAS NACIONAIS, REGIONAIS E SETORIAIS DE DESENVOLVIMENTO.

CLAREZA

➡ O ORÇAMENTO DEVE SER CLARO, ORDENADO E COMPLETO

UNIFORMIDADE OU CONSISTÊNCIA

➡ O ORÇAMENTO DE CADA ENTE DEVE APRESENTAR O MÍNIMO DE PADRONIZAÇÃO/ UNIFORMIDADE NA APRESENTAÇÃO DE DADOS, DE FORMA A PERMITIR QUE OS USUÁRIOS REALIZEM COMPARAÇÕES ENTRE OS DIVERSOS PERÍODOS.